MUNICÍPIO DE
ITAPEJARA D'OESTE
GESTÃO 2021/2024
Uma nova história

ESTUDO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Controle Interno do Município de Itapejara D'Oeste - PR

2025

Elaborado por:
Eliane Zanatta – Controladora Interna

Introdução

A análise do quantitativo de pessoal para o controle interno e auditorias em Itapejara D'Oeste é essencial para garantir uma gestão pública eficiente e transparente. O objetivo é estimar a quantidade de servidores necessária para atender às demandas administrativas e de auditoria, refletindo a carga de trabalho e as exigências da legislação.

Análise

O presente estudo sobre o quantitativo ideal de profissionais necessário para a área de controladoria e auditoria, visto que o município tem aproximadamente 12.800 habitantes, 12 departamentos, 480 servidores e que administra, aproximadamente, R$ 8 milhões mensais em recursos públicos.

O município apresenta uma complexidade na gestão pública que abrange atividades envolvendo finanças, pessoal, contratos, licitações, convênios, entre outras áreas. Há necessidade de aderência estrita à Lei 14.133/2021 (Licitações), Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000) e outras normas aplicáveis. A gestão de riscos é fundamental para mitigar fraudes, irregularidades e desvios de recursos, aumentar a capacidade de lidar com incertezas e garantir que os objetivos sejam atingidos com mais eficiência e segurança.

O controle interno desempenha um papel crucial nas seguintes áreas:

1. **Auditorias:** Realizar auditorias regulares e especiais, analisando processos, verificando a conformidade com a legislação e identificando áreas de risco ou ineficiência.
2. **Verificações de Controle:** Manter um acompanhamento contínuo das práticas financeiras e administrativas, assegurando que os recursos públicos sejam

utilizados de maneira correta e eficiente.
3. **Relatórios e Recomendações:** Elaborar relatórios de auditoria que não apenas identifiquem problemas, mas também ofereçam recomendações práticas para melhorias, contribuindo assim para a evolução da gestão pública.
4. **Capacitação e Orientação:** Prover treinamento e suporte a outros servidores, garantindo que todos compreendam a importância do controle interno e as melhores práticas a serem seguidas.

Diante desse contexto, sugiro um dimensionamento para a área de controladoria e auditoria com os seguintes profissionais: 1 Controlador Interno dedicado, com formação adequada (contabilidade, direito, economia, administração pública) e experiência em controle interno, responsável por coordenar atividades de controle, avaliar riscos, assegurar conformidade e apoiar a gestão. Além disso, seriam necessários 1 a 2 Auditores Internos para realizar auditorias financeiras, operacionais e de conformidade, avaliar controles, identificar riscos e propor melhorias. Poderia ser incluído 1 Analista de Controle para apoiar análises de processos, acompanhar indicadores e contribuir para relatórios e pareceres técnicos. Um profissional de suporte administrativo também seria útil para apoio em atividades administrativas e documentação.

Conclusão

O total estimado varia de 3 a 5 profissionais, dependendo da complexidade específica, carga de trabalho e nível de maturidade dos controles existentes no município. O volume de recursos geridos (R$ 8 milhões/mês) justifica uma equipe com capacidade para monitoramento contínuo. A existência de 480 servidores demanda controle de pessoal, cargos e funções e folha de pagamento, e os 11 departamentos exigem cobertura das diversas áreas de gestão municipal. A conformidade com normas legais reforça a necessidade de uma equipe capacitada.

Os profissionais devem ter conhecimento em contabilidade pública, direito administrativo e auditoria, além de experiência em sistemas de informação (gestão financeira, RH, patrimonial), com habilidades em análise de riscos, comunicação eficaz e elaboração de relatórios. Recomenda-se capacitação contínua para manter a equipe atualizada sobre normas e melhores práticas, uso de tecnologia para automação e eficiência nos controles, e integração da controladoria e auditoria para apoiar proativamente a gestão municipal.